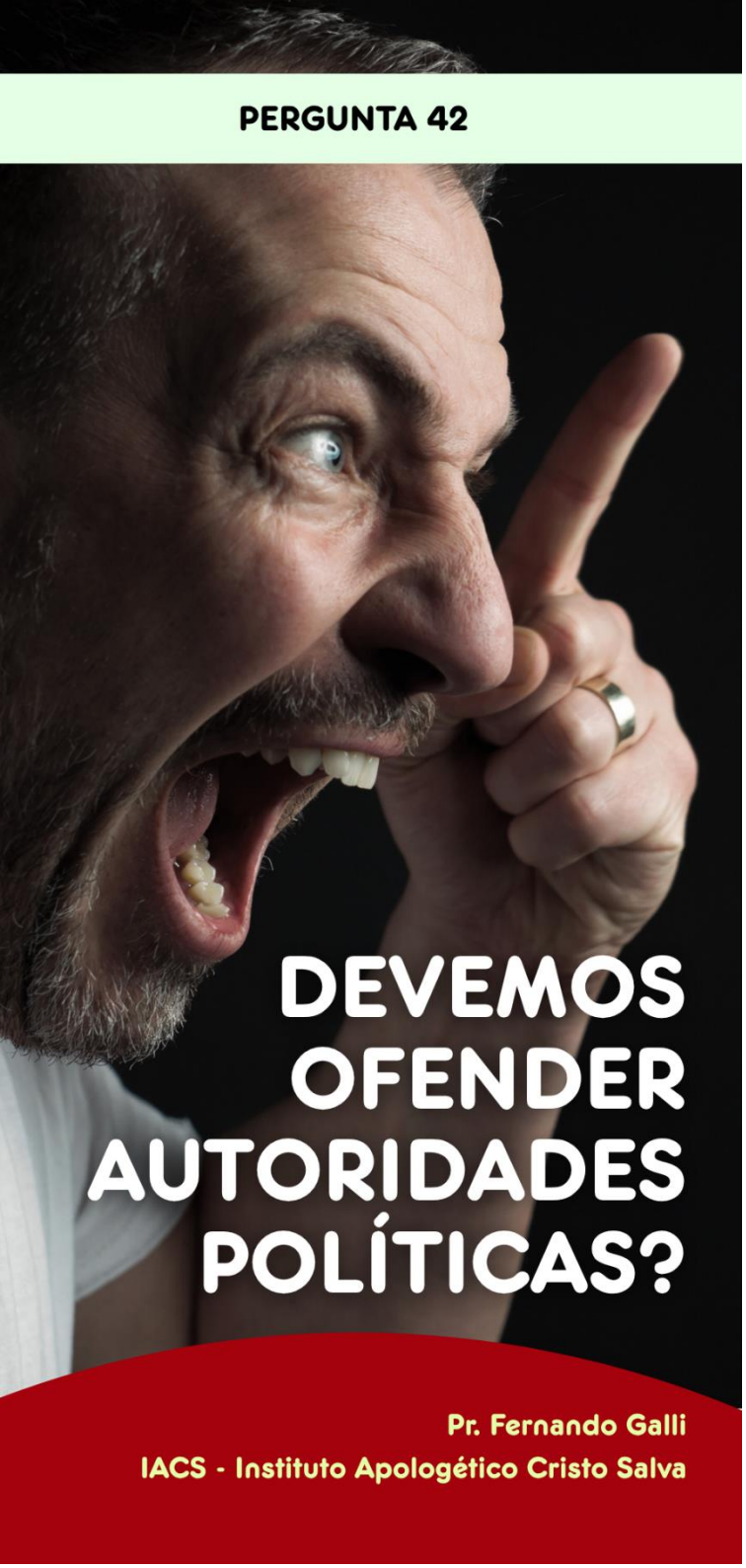




PERGUNTA 42

DEVEMOS OFENDER AUTORIDADES POLÍTICAS?

Pr. Fernando Galli

IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

O cenário político brasileiro exige muitos cuidados, e a insatisfação do povo com o governo tem crescido a cada dia. Sejam contra ou a favor dos governantes, como devemos nos comportar diante de qualquer autoridade? Vejamos como a Bíblia nos orienta a agir corretamente como cidadãos e cristãos diante das autoridades constituídas.

1. NÃO Devemos Ofender ou Xingar Autoridades. A Bíblia proíbe claramente insultos a autoridades:

- "Não amaldiçoarás o príncipe do teu povo." - Êxodo 22:28.

Mesmo Paulo, ao ser repreendido injustamente, **pediu desculpas** por ter ofendido o sumo sacerdote:

- "Não sabia, irmãos, que era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não falarás mal de autoridade do teu povo." - Atos 23:5.

Jamais fale mal daqueles que ocupam o poder. Deus permitiu que eles estivessem nessa posição. Confira:

- "Toda a alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de

Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus.” – Romanos 13:1.

Portanto, o cristão, embora possa ter opiniões políticas diferentes das autoridades constituídas por Deus, ele deve a elas respeito. Veja o próximo ponto.

2. Podemos Discordar, Mas Com Respeito. Não somos robôs do Estado nem servos cegos de governos humanos. Como cidadãos e cristãos, temos o direito — e, às vezes, o dever — de discordar de decisões políticas, ideológicas ou até religiosas. Mas essa discordância deve sempre ser expressa com respeito e responsabilidade.

Podemos participar de manifestações pacíficas, protestar, escrever, ensinar e denunciar, desde que sem insultos, palavrões ou linguagem depreciativa. A crítica pode e deve existir, mas nunca deve violar a dignidade humana de quem está no poder, mesmo quando não concordamos com suas ações.

- Devemos defender os valores cristãos com firmeza, mas com respeito — conforme ensina Romanos 13:1-7.

É legítimo criticar decisões políticas e ideologias, até religiosas, **mas sem insultos ou linguagem vulgar.**

- Devemos **defender valores cristãos com firmeza**, mas mantendo o respeito pela dignidade humana de toda autoridade - Romanos 13:1-7.
- **Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe**, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e assim transmita graça aos que ouvem.” – Efésios 4:29.

Quando cristãos vivem em países onde não há liberdade para discordar, queixam-se — com razão — da opressão. Mas, quando vivem em contextos de liberdade, alguns acabam transformando essa liberdade em libertinagem. O cristão verdadeiro é maduro e sabe que sua liberdade não lhe dá o direito de ofender autoridades constituídas por Deus.

3. Devemos Orar por Elas, Mesmo Discordando. Alguns, por exemplo, já disseram: “Não oro por eles porque são homens maus.” Mas Jesus nos ensinou: “Dai a César o que é de César” (Mateus 22:21; Marcos 12:17; Lucas 20:25). Ou

seja, devemos dar aos governantes humanos aquilo que lhes é devido — como honra, obediência e respeito — e até nos importarmos com a salvação deles.

Podemos e devemos orar por eles:

- **Orem por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda piedade e dignidade." - 1 Timóteo 2:1, 2.**

Infelizmente, muitos cristãos brigam entre si por causa de questões políticas e acabam se atacando mutuamente. Dessas trincheiras de discussões intermináveis brotam ofensas pessoais, tanto a autoridades como seus apoiadores, e por questões políticas a Igreja acaba se dividindo. Jesus, o Cabeça da Igreja, nada tem a ver com a história, e não se agrada dessas dissensões.

4. Denúncia Profética Não É Xingamento. A Bíblia contém exemplos de líderes, verdadeiros homens e mulheres de Deus, que denunciaram os erros religiosos, mas sem ofender uns aos outros.

- Profetas como Elias, Isaías e João Batista denunciaram reis e

governantes — mas com argumentos morais e espirituais, não com palavrões ou escárnio gratuito. – 1 Reis 18:17, 18; Isaías 1:23; Lucas 3:19;

- É possível dizer “essa lei é injusta” ou “esse governo é anticristão” **sem cair em desrespeito pessoal.**

Mas não tem cabimento cristãos dizerem: (a) “Este Presidente precisa morrer”; (b) Este governo é um lixo do Diabo; (c) “O Presidente do Brasil é um ladrão”, (d) “Quem vota nesse governo maldito é filho do diabo”, etc.

5. Ofender autoridades pode, sim, gerar processo judicial. No Brasil, a legislação prevê punições para quem comete os crimes de **injúria, calúnia e difamação** contra qualquer pessoa — e esses crimes se agravam quando direcionados a autoridades públicas.

Além disso, **ofensas contra o Presidente da República, ministros do STF, membros do Congresso Nacional ou outras figuras institucionais** podem ser enquadradas em dispositivos específicos, como o **Art. 26 da antiga Lei de Segurança Nacional**, que, embora tenha sido parcialmente revogada, **ainda serve**

de base jurídica em alguns casos até a completa regulamentação da nova Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito (Lei 14.197/2021).

O uso de termos ofensivos, xingamentos, acusações sem provas ou publicações de conteúdo difamatório nas redes sociais **pode resultar em processos cíveis e criminais**, com pena de **multa e até reclusão**. Portanto, mesmo diante da liberdade de expressão, o cristão deve lembrar que essa liberdade **não é licença para insultar**, mas sim uma oportunidade para manifestar a verdade com respeito, equilíbrio e temor a Deus.

- Nosso testemunho está em jogo toda vez que usamos palavras ofensivas, zombarias ou atitudes agressivas no discurso público.

Como representantes de Cristo no mundo, devemos lembrar que **não falamos apenas por nós mesmos — falamos em nome daquele a quem servimos.**

- Quando um cristão xinga, zomba ou desrespeita autoridades, ele não apenas compromete sua imagem pessoal, mas também mancha o

nome do Evangelho diante dos que o observam.

- Tiago 3:13-18 nos ensina que a verdadeira sabedoria do alto é, antes de tudo, pura, pacífica, moderada e cheia de misericórdia. Devemos, sim, ser firmes na defesa da verdade, mas com mansidão, equilíbrio e domínio próprio, características que demonstram maturidade espiritual.
- Em tempos de polarização e ódio, o cristão não deve ser inflamado pela carne, mas guiado pelo Espírito, para que sua voz seja uma luz no meio das trevas — e não mais uma chama de conflito.

Conclusão

Infelizmente, temos visto cristãos — alguns até pastores e apologistas — ofenderem o governo atual. E, por outro lado, há também os que defendem o governo e atacam cristãos da oposição. No entanto, vimos que a Bíblia nos orienta a **orar pelas autoridades**, e que, ao discordarmos delas, **devemos buscar nossos direitos de forma legítima, amparados pela Lei**. Como cristãos, **devemos ser corajosos para denunciar o pecado das autoridades, mas**

respeitosos como embaixadores de Cristo (2 Coríntios 5:20). Que a Igreja do Senhor possa se posicionar com firmeza e sabedoria, **vivendo como corpo de Cristo até mesmo na esfera política brasileira.**
– Pr. Fernando Galli.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225